

Ribatejo essencial para quem quer variar!

Férias ou fins de semana em locais por descobrir e com todas as comodidades

Edição de 10.07.2013 | Especial Férias

Se quer conforto o Ribatejo tem. Se quer aventura, também tem. Se suspira pela frescura e pela natureza a solução é o Ribatejo. E o Ribatejo tem património arquitectónico, história, tradição, divertimentos para todas as idades, gastronomia e vinhos premiados, cavalos, toiros bravos a pastar em liberdade, desportos náuticos, museus desconhecidos, grutas encantadas, um centro de ciência viva onde pode observar a incrível vida dos morcegos. Os agentes económicos ligados directa ou indirectamente ao turismo e lazer só pedem desculpa por não terem praias oceánicas com ondas de água salgada mas acreditam que isso não pesará muito na altura de escolher um destino para uns dias de férias ou um fim-de-semana. Ao fim de tantos anos de mar, talvez tenha chegada a hora de variar. Nesta edição, um grupo alargado de empresários e autarcas dá a conhecer o que é praticamente desconhecido mesmo na região. Sabia que Santarém tem um complexo aquático ao nível dos melhores do género? E que na Golegã existe um chalé transformado em Museu que foi o primeiro estúdio de fotografia feito de raiz em todo o Mundo? Em plena Serra d'Aire pode passear a centenas de metros de profundidade nas grutas de Mira d'Aire e se fizer questão até pode casar-se lá mesmo, no interior da terra. Em Alcanena, junto à nascente do Alviela, pode observar a vida dos morcegos, no carsoscópio. Em Alpiarça existe uma jóia da museologia nacional. A Casa-Museu dos Patudos. No Entroncamento, capital do comboio, pode observar de perto as velhas locomotivas do início do caminho de ferro. Passe os olhos pelas páginas seguintes e comece a delinear um programa com base nas sugestões que lhe apresentamos. Não se preocupe com alojamento ou refeições. Há de tudo para todos os gostos e para os mais diversos preços. Do mais sofisticado ao mais simples. Do tradicional ao mais moderno. O Ribatejo já foi província mas não é parvónia. Aqui a tradição vive mas deixa viver e respirar a modernidade. Se quiser ir deitar-se com as galinhas, dormir a ouvir grilos, cigarras e água nos regatos e acordar com o cantar do galo, o Ribatejo tem. Se quiser passar a noite num bar à conversa com os amigos ou numa discoteca aos saltos até se cansar, o Ribatejo também tem. E tem mil e uma festas populares em todas as cidades, vilas e aldeias. Recapitulando o aviso inicial. É tempo de conhecer algo mais do que conhece e repete ano após ano. Venha variar e depois conte-nos como foi.

PUBLICIDADE

Mais Notícias